Ano 18.º — Sabado, 4 de Abril de 1925 — N.º 872

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O ensino de Jesus

—

Não venho discutir se Cristo é Deus.

Não tendo sido nunca materialista, professei durante muito tempo um agnosticismo do qual a pouco e pouco me tenho afastado, admitindo, talvez mais por sentimentalismo espiritualista e por uma irresistivel tendencia de religiosidade poetica do que por dedução filosofica, a intervenção duma ordem superior na vida terrena.

Para mim a inteligencia, então, é, como eu disse a proposito do centenario de Kant, uma scentelha divina e os homens de Genio são aqueles a quem Deus distribuiu em alto grau essa parcela dum dos seus atributos.

Os que do Genio fazem uso què os torna uteis para o genero humano grandes pela virtude, pela beleza ou pela bondade, aproximam-se de Deus, comungam com Deus. Eleito dos eleitos, genio dos genios, foi Jesus, que, tocado da chama divina, deu a vida pelo seu ideal de bondade e de justiça, e que, voltando ao seio de Deus pela morte, se tornou verdadeiro filho de Deus, Deus tambem, afinal.

Abstraindo, porêm, da discussão teologica e pondo de parte os pontos de doutrina religiosa que os crentes pódem aceitar e os racionalistas pódem contradizer. á volta da figura de Jesus, só a caracteristica social da sua prégação, por hoje, pretendo pôr em relêvo.

O ensinamento de Jesus póde dizer-se socialmente,e praticamente, perdido.

Quando se lêem os Evangelhos o que nos impressiona, mais que todas as locubrações propriamente religiosas, são os principios sociais que Cristo proclamou.

A sua moral social e a sua economia politica, digâmos assim, são de tal maneira antagonicas com o espirito do pôvo em que surgiu e dos costumes e do espirito da nossa propria época, que temos de confessar uma admiração sem limites pela coragem e pelo pensamento desse reformador sublime que salvaria o mundo se o mundo o escutasse.

Os ricos são continuamente aconselhados por Jesus a distribuirem pelos pobres a sua riqueza, porque *é mais facil passar um camêlo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino dos ceus!*

E quem fez caso de semelhante ensinamento?

Este principio de Jesus foi despresado e torpemente falsificado em todas as sociedades que se teem dito cristãs.

Longe de fazerem observar o ensinamento do divino Mestre, as Igrejas fundadas sobre o cristianismo teem transigido todas com o abuso das riquezas e com a nunca limitada ambição dos fortes.

Quanto a mim, este erro das Igrejas é capital, porque o maior dos meritos do Evangelho é o seu valôr moral e social, é a consagração que ele fáz da pobreza, é a exaltação dos humildes, dos desprotegidos e dos simples e a condenação dos ricos, dos soberbos, dos violentos e dos poderosos.

E a Igreja católica, cujo valôr reconheço e cujos serviços á civilisação e á Humanidade nunca esqueço de pôr em relêvo ao lado dos muitos crimes que consentiu aos seus fanaticos sequazes, a Igreja católica tanto desprezou esses admiraveis ensinamentos de Jesus que ela mesma se cercou das maiores pompas e se perverteu com as mais espantosas magnificencias.

E infelizmente, porque se assim não tivesse acontecido a Humanidade gosaria hoje, mercê dela, de mais pá e maior bem estar.

A Igreja que deveria ser através de todos os tempos a protetora desvelada dos pobres, a defensora dos oprimidos, dos humildes e dos explorados, transigiu assim com aqueles que o Mestre condenava e tornou-se o principal esteio da riqueza, da avareza e do despotismo económico, politico e social, da soberba, da vaidade e da ambição.

Bem eu sei que se objecta a isto com as palavras consoladoras que a religião dirige aos pobres e com a admiravel instituição da caridade com que a Igreja espera mover a generosidade dos ricos.

Mas isso não basta e não foi assim que Jesus ensinou.

Jesus condenou formalmente a riqueza acumulada nas mãos duns e proclamou o direito dos pobres, não apenas ao reino divino depois da morte, mas á vida cá na terra onde devem ser objecto de todos os cuidados e de todos os disvelos de quantos seguirem a sua fé.

* * *

Outro ponto para mim essencial na doutrina de Jesus é a exclusão do fariseismo.

Ora o fariseismo invadiu a Igreja e as sociedades cristãs que fazem alar de da religião e não observam em coisa alguma as normas do Evangelho.

E apenas as igrejas cristãs?

Não. O fariseismo invadiu tudo: as igrejas, as sociedades, o direito, as doutrinas e os partidos politicos.

Escusam comentarios estas palavras de Jesus:

Sobre a cadeira de Moisés se assentaram os escribas e os fariseus.

Observai, pois, e fazei tudo quanto eles vos disserem; porêm não obreis segundo a pratica das suas acções; porque dizem e não fazem.

Porque atam cargas pezadas e incomportaveis e as põem sobre os hombros dos homens; mas nem com um dêdo as querem mover.

E fazem todas as suas obras para serem vistos dos homens.

E gostam de ter nos banquetes os primeiros logares e nas sinagogas as primeiras cadeiras.

E de que os saudem na praça e de que os homens os chamem mestres.

Mas vós não queirais ser chamados mestres porque um só é o vosso. mestre e vós todos sois irmãos.

O que dentre vós é o maior será o vosso servo.

Porque aquele que se exaltar será humilhado e o que se humilhar será exaltado.

Ai de vós escribas e fariseus hipocritas que dizimais a hortelã, o endro e o cominho e haveis deixado as coisas que são mais importantes da lei—a justiça, a misericordia e a fé; estas coisas eram as que vós devieis praticar sem que entretanto omitisseis aquelas.

Condutores cégos que coaes um mosquito e engulis um camêlo!

Ai de vós escribas e fariseus porque limpais o que está por fóra do copo e do prato e por dentro estais cheios de rapinas e imundices!

* * *

Ama o proximo como a ti mesmo. Não faças aos outros o que não quizeres que te façam. Dá a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar. Quem com ferro mata a ferro morre.

Nestas e noutras sentenças de Jesus e na sua doçura, na sua bondade, na sua ternura, no seu perdão constantes, está a essencia da sua doutrina moral e social que tão deturpada tem sido e que tão desvirtuada anda na propria mente, nas palavras e nos actos, dos proselitos da sua religião.

O fariseismo contaminou a Igreja que bem precisava do genio de um S. Francisco de Assis e da pureza evangelica de um Bartolomeu dos Martires, para regressar aos principios de Jesus e readquirir nos espiritos o prestigio que perdeu pelas suas incongruencias e pela sua falta de perfume cristão.

Por seu lado muitos dos exagerados inimigos da fé religiosa julgam que é amesquinhando a figura de Jesus ou desrespeitando por vezes a sua imagem ou o seu nome que conseguem abalar o velho edificio das crenças cristãs e a força da Igreja romana.

Não. Catolicos ou não catolicos, crentes ou ateus, todos temos que aprender e aproveitar na contemplação da figura de Jesus e na observação da sua doutrina.

Catolicos ou não catolicos, crentes ou ateus, todos temos o dever de curvar a fronte diante desse Martir Augusto que viveu para a Humanidade e pela Humanidade morreu, ensinando o bem, o amor, o perdão, a justiça e a egualdade.

Se a sua palavra fôra observada, se o seu exemplo fôra seguido, bem mais feliz teriamos sido sobre a terra.

Por isso, chegado o convencional aniversario da sua Paixão, a todos nós cumpre meditar nessa figura tão pura, tão candida, tão doce, dirigindo-lhe uma oração de reconhecimento e amor.

E, ao menos, como Rénan na sua formidavel invocação, dizer-lhe:

«Repousa agora na tua gloria, nobre iniciador!

Está completa a tua obra, está fundada a tua divindade. Já liberto da fragilidade da materia, tu assistirás do alto da paz divina, ás consequencias infinitas dos teus actos.

A' custa de algumas horas de sofrimento que nem sequer atingiram a tua grande alma, compraste a mais completa imortalidade.

Mil vezes mais vivo, mil vezes mais amado depois da tua morte que durante os dias da tua passagem pela terra, a tal ponto te tornaste uma pedra angular da Humanidade, que arrancar o teu nome deste mundo seria abala-lo até aos fundamentos.

Entre ti e Deus, não mais haverá distinção. Plenamente vencedor da morte, morrendo tomaste posse do teu reino onde te seguirão, eternamente, pelo caminho que traçaste, seculos de adoradores!»

Alberto Souto

A cruzada do Bem

Para a Misericordia de Aveiro

"O Democrata„ recébe mais 9:726$60 produto duma subscrição aberta na America do Norte por dignos filhos desta terra, que acudiram ao seu apêlo

O correio trouxe-nos no fim da semana preterita, devidamente registada, a carta seguinte:

New Bedford, 3 de Março de 1925

Amigo e sr. Arnaldo Ribeiro

Junto encontrará um cheque da importancia de 471,25 (quatrocentas e setenta uma dollars e vinte cinco cents.) que é o resultado da subscrição aberta neste pais por alguns filhos de Aveiro e seu distrito a favor do nosso Hospital da Misericordia.

Já era para ter mandado há mais tempo, mas esperando por algumas listas e donativos do Estado da California, sem que até hoje chegassem, resolvi, juntamente com os meus colégas da comissão e meus amigos, José Barahona, João P. Nascimento e Joaquim L. dos Santos, enviar a importancia que conseguimos reunir, devendo em bréve, ou seja assim que finde a publicação dos nomes de todos os subscritores no diário A Alvorada, *que aqui advoga os interesses dos portuguêses, envia-los tambem afim de sairem no* Democrata. *que V. mui dignamente dirige e caso seja de sua vontade.*

Se não se arranjou quantia maior creia que não foi devido á falta de esforços empregados no sentido de a obtermos. Tivemos, porêm, muitas dificuldades a vencer a que não fôram estranhas certas más vontades e de ai os resultados do nosso trabalho, ficarem muito áquem do que previmos a principio quando deliberamos corresponder ao apêlo de O Democrata.

A' importancia acima descrita deverá ainda acrescentar 54 dollars que directamente fôram enviados de Worcesier para Aveiro e que prefaz um total 525.25 visto mais não termos podido angariar para tão util fim como é o de acudir aos desventurados que necessitem de entrar no nosso hospital ao vêrem-se com falta de saude e sem meios com que possam ser convenientemente socorridos.

Cumprido assim o nosso dever de genuinos aveirenses e sem outro assunto, por hoje, termino, pedindo-lhe que aceite afectuosos cumprimentos dos meus companheiros da santa cruzada em que andámos empenhados por espaço de alguns mezes e quanto a mim queira dispôr sempre do que se confessa

Amigo certo,

Antéro dos Santos

O Democrata cada vez se sente mais desvanecido perante os resultados da sua profiada campanha, ha um ano encetada, a favor do Hospital da Misericordia de Aveiro.

Tendo apelado para os sentimentos humanitarios do nosso povo, para a sua generosidade e para a sua alma bemfazeja, ve-se que não foi em vão que fez ecoar a sua voz e que ela chegou a consideraveis distancias onde pulsam corações de aveirenses dignos do nome da terra que lhes serviu de berço, sempre dispostos a ser-lhe uteis, a concorrer para o seu engrandecimento, a enaltece-la, a nobilita-la, a cobri-la de grinaldas como é proprio do seu nunca desmentido amor patriotico tantas vezes posto á prova.

Honra lhes seja!

Ascende já a uma cifra superior a trinta contos as quantias que, por intermedio deste jornal, deram entrada no cofre da Misericordia, estabelecimento modelar com que o genio empreendedor de Lourenço Peixinho dotou Aveiro. Não sendo muito é, todavia, alguma coisa nos tempos que vão correndo, alguma coisa que nós queremos agradecer especialmente aos humildes filhos do povo donde proveio uma grande parte desse dinheiro, e que longe, muito longe mesmo, mourejam o pão de cada dia sem o conforto do seu lar da sua familia ou o auxilio dos amigos, amparo tambem valioso nas criticas situações da vida.

Para eles vai, pois, todo o nosso reconhecimento e os votos que fazemos para que a felicidade compense o sacrificio desses verdadeiros escravos do trabalho.

O nosso aniversario

Do *Jornal de Albergaria:*

"O Democrata,,

Este nosso distinto e presado colega de Aveiro, de que é director o sr. Arnaldo Ribeiro, acaba de entrar no XVIII ano de publicidade.

Apresentâmos-lhe as nossas saudações.

De *O Povo do Norte*, de Vila Real:

"O Democrata,,

Passou há dias o 18.º aniversário de o nosso ilustre coléga de imprensa *O Democrata*, semanário que em Aveiro se publica sob a direcção do velho e sincero republicano Arnaldo Ribeiro.

Ao estimado jornalista e acerrimo defensor da sua terra, as nossas sinceras felicitações pelo aniversário do seu jornal.

9 de Abril

Como se tem feito nos anos anteriores, esta data será comemorada em todo o país na proxima quinta-feira em que passa mais um aniversário sobre o ataque dos alemães ás linhas portuguêsas de La Lys durante a conflagração européa.

Nesse dia e em homenagem aos que perderam a vida, combatendo, deverão todos os aveirenses suspender o seu labôr e conservar-se em religioso silencio durante 2 minutos, que principiarão ás 16 horas precisas, honrando assim a memoria dos que, pela Patria, tudo sacrificaram.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	98$50
Franco	1$05
Dollar.........	20$64

IMPRENSA

"NOTICIAS de ANADIA„

Suspendeu a sua publicação apezar de ser, no concelho, o semanário mais antigo que defendia a politica democratica.

Mau sinal.

Interesses regionaes

Havemos de reproduzir da *Epoca*, de Lisboa, um novo artigo sobre a ampliação da linha ferrea do Vale do Vouga, cujos estudos estão sendo actividos por os tecnicos da Companhia empenhada em efectuar o projectado alargamento no mais curto praso.

Oxalá as dificuldades a remover possam ser vencidas sem atritos porque é um grande melhoramento.

Dr. Paulo de Magalhães

A sua passagem por Aveiro

Esteve no ultimo sábado em Aveiro, o sr. dr. Paulo de Magalhães, ilustre director de *A Patria*, do Rio de Janeiro, distintissimo homem de letras e dedicado amigo dos portuguêses que na capital brazileira continúa a tradição lusofila de João do Rio e que tanto jus tem á gratidão de Portugal.

O ilustre visitante, que chegou inesperadamente com o sr. Augusto Gomes e outros cavalheiros de Espinho, foi almoçar a S. Jacintho, sendo acompanhado nesta cidade pelos srs. drs. Francisco Soares e Alberto Souto, que o levaram á Barra e á Vista Alegre e ao Museu Regional.

Na fabrica, que percorreu e observou minuciosamente, era aguardado pelo sr. Visconde de Atouguia, administrador, Nuno Pinto Basto e engenheiros Carlos Sampaio e Manuel Veras.

O sr. Visconde de Atouguia ofereceu, em sua casa, um chá, primorosamente servido, saudando na pessoa do grande amigo de Portugal a nação brazileira, assistindo aqueles senhores, o homenageado, e os srs. Augusto Gomes, dr. Francisco Soares, o presidente da Federação Academica de Lisboa, Franco Ferreira, Raul Faustino, José Carvalho de Almeida, Antonio Francisco de Almeida e dr. Alberto Souto.

Do passeio á Ria e da visita á Vista Alegre não se cançou o dr. Paulo de Magalhães de dizer maravilhas, tão bela impressão lhe produziram a natureza da região e o valôr industrial e artistico da nossa grande e gloriosa fabrica de porcelanas.

De regresso a Aveiro, apezar de ser muito tarde, visitou ainda o Museu, ficando surpreendido diante da riqueza da egreja e do tumulo de Santa Joana, despertando-lhe o maior interêsse o plano que o director lhe expôz de criar a secção etnografica e de arte contemporanea.

A' noite foi Sua Ex.ª ao *Club Mario Duarte* onde a sua direcção, a cuja frente está o coronel sr. Carlos Guimarães, lhe ofereceu uma taça de champanhe, brindando o sr. dr. Abilio Barreto, presidente da Assembleia Geral, que foi felicissimo no seu improviso, tendo assistido muitos socios, entre eles os srs. Presidente da Associação Comercial Pompeu Pereira, Barão de Cadoro, Alfredo Osorio, Livio Salgueiro, etc., etc.

O dr. Paulo de Magalhães, agradecendo, fez um eloquente discurso, incitando os aveirenses a unirem-se para promoverem o progresso da sua terra, cheia de belesa, mas que muito precisa de acompanhar o movimento de civilisação de que o Brasil está dando tão belo exemplo.

Aveiro póde ser um dos grandes centros de turismo de Portugal, apresenta optimos sistemas de rejuvenescimento, mas carece de comodidades, de obras de melhoramentos. O Brasil é um campo aberto ás grandes iniciativas. Os estrangeiros teem feito ali obras grandiosas que o Brazil favorece e que só redundam em favôr da nação brasileira.

Por suas mãos ou por mãos alheias, continuem os aveirenses a grande obra de transformação que começaram e de que precisam e isto será um dos mais visitados e ricos sitios da Europa.

O discurso do dr. Paulo de Magalhães deixou todos as melhores impressões.

Da nossa justiça

Prometemos umas ligeirissimas considerações ao artigo do nosso brilhante colaborador, dr. Alberto Souto, intitulado *Principios Imortais*. E assim começaremos por lhe dizer que concordamos absolutamente com a doutrina nele contida, doutrina que costumâmos observar e pela qual até hoje nos temos guiado, como toda a gente sabe. *Não faças aos outros aquilo que não queres que te façam a ti...*

Mas—aparece sempre um *mas* metido em tudo—o caso que levou o dr. Alberto Souto a escrever o artigo da semana passada pertence ao numero daqueles que não conseguem irritar-nos devido á pessoa de quem se trata e dadas as circunstancias especiaes em que ela de ha muito se encontra perante os que lhe conhecem a sinceridade e as convicções.

Aqui, nesta terra de Aveiro onde o espirito liberal e os sentimentos republicanos parece andarem de todo adormecidos, tudo está bem. Foi possivel ao ex-anarquista, ex-livre pensador e exrevolucionario retratar-se no mesmo local onde, *irado e não facundo*, quiz arrasar a terra, o mar e o mundo quando a tirania espanhola lavrou a sentença de morte contra Francisco Ferrer. Outro tanto, porém, não aconteceria em Coimbra, visto existirem ali elementos, ao que parece dispostos a não tolerarem ao cavalheiro em questão exibições da natureza daquelas que aqui veio fazer inpunemente.

E vai de aí a proibição da prelenga pelo sr. governador civil, naturalmente receando a alteração da ordem.

Fez bem? Fez mal? Se se provar que foi por acinte, fez mal. Mesmo muito mal, porque em democracia não se tolera um tal procedimento ofensivo dos *imortais principios*. O resto é discutivel, achando nós que o melhor seria o novo Messias recolher, de vez, a penates e deixar-se de pantomimas por que *patriotas* como ele ha cá em abundancia.

Girou! Para onde não taça perca...

Feira de Março

Devido ao tempo correr de feição, o que raros anos acontece, tem continuado a afluir bastante gente de fóra ao mercado do Rocio, achando-se os feirantes satisfeitos com o negócio até hoje efectuado.

Dentre as barracas que mais se destacam pela variedade de artigos expostos, conta-se a do sr. José Flôres, de Barcelos, onde a *élite* aveirense não cessa de admirar a magnifica exposição de tudo quanto expõe da sua especialidade.

O novo chefe

Noticiamos que fôra nomeado mais um novo chefe para a policia civil.

De facto assim sucedeu, havendo, contudo, uma rectificação a fazer. E' que nos dizem que o novo chefe não traz qualquer aumento de despeza porque apenas representa uma distinção concedida ao cabo da policia de investigação João Rodrigues, que há 25 anos tem exercido com notavel proficiencia o seu cargo, evidenciando notavelmente a sua inteligencia e argucia, que em muitos casos se tem sobrelevado aos agentes de Lisboa e Porto, para onde tem sido convidado a ir por diferentes vêzes.

Com muito gosto que assim seja.

Notas Mundanas

Esteve em Aveiro dando-nos o prazer do seu abraço o nosso velho amigo, sr. João Luiz Coimbra Flamengo, que habitou bastantes anos fóra do pais.

Regressou hoje a Alcafache.

— Para Viana do Castelo, onde passa a residir, partiu na segunda-feira o sr. Rodrigues Lago.

— Fizeram anos: na segunda-feira o sr. Antonio Vieira, ausente em S. Tomé; na quarta o sr. David Moita, o academico Alberto Negrão do Patrocinio e as meninas Albertina de Lemos Ferreira e Maria da Conceição Vicente Ferreira; na quinta o sr. Antonio Felizardo e hoje fa-los a sr.ª D. Maria Celeste Soares.

— Não teem, infelizmente, obtido melhoras os sr. João Luiz Flamengo e Manuel Marques da Cunha.

— Adoeceu tambem em Lisboa o sr. Aureliano Bernardo, filho do sr. David Bernardo, nosso conterraneo e amigo.

— Deu á luz uma menina a esposa do nosso amigo Alberto Leal, a quem felicitamos.

Um fenomeno

No recinto da feira deve ser hoje posta á exposição uma cabra viva com 6 pernas e todos os orgãos em duplicado, fenomeno este talvez unico no mundo e que tem causado o assombro dos homens de sciencia a quem ha sido apresentado.

A exposição dura apenas até segunda-feira e estará aberta das 10 ás 23 horas.

Uma lição

A assembleia geral do Sindicato Confederado do Pessoal dos Transportes em Comum, da região parisiense, votou uma moção que por todos os titulos deve ser conhecida. E' ela do teor seguinte:

Considerando que a classe operaria só pode obter mais bem estar e liberdade por uma acção coordenada e metodica, a assembleia repudia qualquer acção demagogica que não serve senão para crear desilusões entre os trabalhadores e retardar as realisações das melhorias legitimas ds quais eles teem direito.

O operariado vai-se enfim, convencendo, pela insofismavel verdade dos factos, que é preferivel enveredar pelo caminho legitimo e humano na conquista dos seus direitos, alguns deles justissimos, do que continuar ao serviço da vermelhada de Moscow.

Uma lição aos *meneurs* que o explora com a aparencia de protectores e de bons...camaradinhas...

A' Guiné pelo ar

O *raid* Lisboa-Guiné, ha dias interrompido foi recomeçado na penultima sexta-feira, 27 de março, saindo pelas 9 horas e 45 minutos do Campo da Amadora o *Breguet 15* tripulado pelo tenente Sergio da Silva, capitão Pinheiro Correia (observador) e mecanico Manuel Antonio.

Depois deste aparelho ter subido, subiu tambem o *Breguet 13*, que acompanhou o 15 até determinada distancia, para retroceder a seguir. Nas alturas de Barcarena, porém, o motor avariou-se e o aparelho veio despenhar-se no solo, desfazendo-se, e dando morte instantanea ao tenente Pissarra, que o guiava. Os outros passageiros, tenente Luiz Caldas e o jornalista Mário Graça, da redacção de *O Seculo*, esses receberam baixa ao hospital, tendo o segundo falecido na ante-feira e encontrando-se o tenente Caldas em perigo de vida, se é que a esta hora ainda não morreu.

O *Breguet 15* chegou ante-ontem a Bolâma, capital da Guiné, pelas 15, 25 horas, fazendo o percurso de 3.830 quilometros em 33,53 horas.

Mais uma gloria para a aviação portuguesa.

Teatro Aveirense

Na segunda-feira dará um espectaculo nesta cidade a companhia Luso-Brasileira do que fez parte a interessante actriz Maria Luiza.

Marcam-se lugares na Tabacaria Reis.

Junta da Barra

Chamam-nos a atenção para a local publicada ha dias no *Debate* sobre o donativo de 100 contos para a Junta da Barra, que o impagavel orgão dos *estrangeiros* diz terem sido obtidos exclusivamente pelo sr. governador civil.

E perguntam-nos o que terá feito a Junta Autonoma dos 200 contos que lhe concedeu o sr. Pires Monteiro, ministro do Comercio, quando visitou esta cidade em fins de 1924.

Duzentos contos é muito dinheiro. Esse dinheiro foi, com certeza, já recebido.

Ou não foi?

Se não foi recebido, é devido a Aveiro e ninguem lh'o póde roubar. E se não foi recebido, quem impediu que ele fosse recebido?

Mas o que nós sabemos de certeza é que esses 200 contos não foram aplicados ainda em obras ou despezas da Junta. Que lhe fizeram então?

Se vieram, em que é que os aplicaram?

Se não vieram, como é que saltam por cima deles os 100 contos exclusivamente arranjados pelo sr. governador civil?

Quem é que nos tem andado a ludibriar? Os ministros que nos visitam ou o orgão das comissões democraticas dirigido pelo professor Cordeiro e colaborado por varias aves exoticas que por aqui poisam de vez em quando a julgarem que os de Aveiro são da Lourinhã?

Os *estrangeiros* do *Debate* perguntavam, noutro dia, pelo dinheiro da compra da Caixa Economica que generosamente foi dado ao Hospital, e faziam essa pergunta só para lançarem a publico suspeitas contra o caracter do sr. dr. Lourenço Peixinho, provedor da Misericordia.

Os de fóra, as aves de arribação, a vexarem um filho ilustre desta terra!

O ilustre aveirense tapou-lhes logo a bôca com documentos e as aves entupiram.

Mas agora perguntâmos nós: o que fizeram aos 200 contos dados pelo sr. Pires Monteiro ha cinco meses, do fundo da marinha mercante, para obras na Barra e Ria de Aveiro?

Mas então voltámos aos ridiculos tempos do *Faz-Poeira*, que fizeram rir Aveiro em pezo ou estamos em frente duma formidavel intrujice democratica armada para engrolar os papalvos em vesperas de eleições?

Cem contos obtidos exclusivamente pelo sr. governador civil?!

Então tem Aveiro, em pezo, de ir dar vivas ao grande homem que assim obtem dinheiro com uma simples visita á capital e que vale mais que todos os ministros, porque os ministros dizem sempre que não teem vintem e que o tesouro está exgotado.

Onde arranjou o sr. governador tanto dinheiro?

Oh! Saudosos tempos do *Faz-Poeira*...

Necrologia

Faleceu com 93 anos o sr. Luiz Simões da Silva Maio, viuvo, natural de Ilhavo, mas aqui residente ha muito.

Deixou testamento, legando a sua fortuna a Maria das Neves, com quem vivia.

Despedida

Rodrigues Lago, tendo retirado d'Aveiro, sem se poder despedir de todas as pessoas de suas relações e amisade, fa-lo por este meio, oferecendo os seus fracosprestimos em Viana do Castelo.

Aveiro, 31 de Março de 1925.

O Democrata, *vende se, na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

Para os pobres

Como já tivemos ocasião de dizer, instalou-se este ano na feira, pela primeira vez, uma barraca onde se vendem tabacos e bebidas e é servido chá, café e bolos por senhoras da melhor sociedade de Aveiro.

Os preços são os correntes e os lucros destinam-se, por completo, para distribuir pelos pobres da cidade.

E' uma iniciativa, que deve merecer o aplauso e protecção de toda a gente, pois a caridade e o amor ao proximo são virtudes a que sempre se deve prestar toda a homenagem.

Este jornal saúda respeitosamente as ilustres damas que tiveram tão gentil lembrança e faz votos por que as pessoas que frequentarem a feira compreendam e sintam bem a utilidade da ideia por elas posta em pratica.

O grupo encarregado da venda é composto pelas sr.as D. Clementina Rebocho e filha, D. Maria da Luz Sachetti e filha, D. Maria L. Machado e filhas, D. Mariana Azevedo, D. Maria del Pilar Ramos e filhas, D. Clementina Calheiros, D. Bebiana Barreto e filhas, D. Madalena Amaral, D. Maria Burguette e D. Maria da Gloria Gonçalves.

A maioria dos doces é oferecida, a madeira da barraca e o trabalho foram gratuitos, havendo ainda a registar o auxilio do sr. Presidente da Câmara a tão benemerita iniciativa.

Crime monstruoso

No logar de Eirol, freguesia do concelho de Aveiro, foi praticado, na manhã de segunda-feira, um revoltante crime que consistiu na agressão, a tiro, contra dois individuos chamados Filipe dos Santos da Conceição e Francisco José de Alquerubim, este de Mamodeiro, e que, tendo regressado ambos do Brasil por onde andaram, trabalhando, muitos anos, foram alvejados pelo filho do primeiro João Filipe dos Santos Carvalho, actual regedor na sua terra que acaba de enodoar com tão baixo procedimento, apezar da instrução recebida na idade propria.

O miseravel veio apresentar-se á policia desta cidade após o seu crime. E' de pequena estatura, tipo e fisionomia vulgares, cabelo cumprido, mas mal cuidado, e fala com relativa facilidade. Foi sargento de infantaria 24 em cujo regimento se demorou 28 meses na França durante a Grande Guerra e a reputação que gosava entre os seus conterraneos não era das melhores.

Os feridos foram transportados para o hospital de Agueda em melindroso estado, sendo por enquanto desconhecido o verdadeiro mobil do atentado não obstante o João Felipe pretender justificar-se, fazendo alegações de ordem moral.

Que a justiça tome conta do bandido e lhe aplique a pena devida, como o reclama a sociedade justamente alarmada com um procedimento desta naturêsa.

Revista de inspecção

Fôram afixados editaes avisando as praças licenceadas do activo, da reserva e territoriaes da classe de 1910 e domiciliadas nas freguezias de Aradas, Cacia, Eirol, Nariz, Senhora da Gloria e Requeixo, do concelho de Aveiro, de que devem comparecer no quartel do D. R. n.º 24 no dia 26 do corrente mês, ás 11 horas, com as respectivas cadernetas militares ou outro qualquer documento militar que possuam, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As referidas praças que se apresentarem nas condições acima exigidas em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 ás 15 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

As faltas a esta obrigação especial serão punidas nos termos do regulamento.

As praças que não tiverem caderneta militar devem apresentar a cedula de inspecção ou outro qualquer documento militar pelo qual provem a sua qualidade de militares e as praças licenciadas do activo devem apresentar-se devidamente uniformisadas com os artigos do seu uniforme constantes da sua caderneta.

São dispensados no corrente ano de comparecerem a esta revista os isentos condicionalmente e os territoriaes alistados por efeito do decreto n.º 2.406 (Revisão).

Correspondencias

Oliveirinha, 2

Após um longo e doloroso sofrimento, deixou ontem de existir o reverendo Alvaro Henriques, que pastoriava a nossa freguesia ha 31 anos, sendo geralmente benquisto.

O seu funeral realisou-se ontem, encorporando-se nele todas as irmandades e muitos dos seus colegas que aqui vieram prestar-lhe a derradeira homenagem, além de bastante povo.

O extinto era natural de Sangalhos, concelho de Anadia, devendo contar 75 anos.

Possuia alguns meios de fortuna e entre outras disposições pediu que o enterrassem no centro do cemiterio, vontade essa que foi rigorosamente cumprida.

Paz á sua alma.

— Fez ontem anos o sr. dr. Carlos Vidal, novo medico natural desta terra onde gosa de geraes simpatias.

Os nossos parabens.

C.

* * *

Eixo, 3

Certamente será referido por essa redacção o tremendo crime praticado no visinhologar de Eisol, onde um desnaturado filho alvejou seu proprio pae e um amigo deste a tiros de pistola.

As victimas acham-se em perigo de vida no hospital de Agueda para onde fôram conduzidas.

Não pormenoriso, pois, o acto, dizendo apenas que toda a população está alarmada com a tragedia, de que não há memoria de outra egual.

—Por proposta do seu presidente, sr. João Pinho, a Junta da freguezia resolveu em sessão, empregar todos os esforços para que seja extensiva até aqui, a iluminação electrica.

Sobre este importantissimo melhoramento fôram já trocadas impressões com o ilustre presidente da Câmara de Aveiro, o sr. dr. Lourenço Peixinho, que prometeu todo o seu apoio ás justas aspirações desta terra, e já foram ordenadas as obras para a construcção do tanque do Rêgo, o que representa um grande beneficio que ficamos a dever ao sr. dr. Peixinho.

—Faleceu com 70 anos, o sr. José Alcarrão, importante negociante de gado.

Pezames á familia dorida.

C.

* * *

Nariz, 31 de Março

Encontra-se quási restabelecido da operação a que se submeteu em Aveiro, o nosso velho amigo e combatente da Grande-Guerra, sr. Joaquim de Oliveira Junior.

— Completou 34 primaveras, no dia 29 do corrente, o comerciante sr. Manuel dos Santos Coutinho, que ofereceu a sua família e alguns amigos, um lauto jantar, durante o qual se trocaram muitos e afectuosos brindes.

— Sepultou-se há dias, a sr.ª Maria Marques da Pedra, mãe do sr. Joaquim Marques da Pedra, guarda fiscal no pôsto de Aveiro.

Era já idosa, mas muito trabalhadora, pelo que conquistou a estima do povo seu conterraneo, que em grande número a acompanhou á ultima morada.

— Continúa num estado deplorável o caminho e o cano da fonte dos Despejadouros, que uns particulares estragaram no último verão, com as águas de diversos poços que por ali faziam deslizar em direcção ás suas propriedades.

Estes senhores recusam-se terminantemente a compôr o muito que danificaram, esperando, talvez, que a Câmara remedeie o mal; mas se assim acontecer, scientes devem ficar que, de futuro, se hão de munir da respectiva licença camararia.

C.

Dr. Artur Pinto Basto

A' hora de concluirmos o jornal chega-nos a noticia de ter falecido, repentinamente, em Oliveira de Azemeis, o sr. dr. Artur Pinto Basto, antigo deputado, chefe regenerador no extinto regimen e desvelado amigo dos pobres.

No proximo nnmero lhe prestaremos a devida homenagem.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL SOCIAL—ESC. 2.000:000$00

Séde—CURIA

Assembleia Geral

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem na Assembleia Geral ordinaria que ha-de efectuar-se no dia 26 de Abril de 1925, pelas 13 horas, no salão do estabelecimento termal, afim de se discutir e votar o Relatorio e Contas da Administração relativos ao exercicio de 1924 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Curia, 25 de Março de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral

Abel de Matos Abreu

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Central.*

Estudantes recebem-se comensaes até 15 anos.
Informa o Novo Mundo.

A carestia

No Parlamento voltou a falar-se na carestia da vida, que não ha meio de se modificar por mais voltas que lhe dêem.

Dizia-se que era do cambio. Pois a libra baixou mais dum terço e a respeito do mercado melhorar estámos a aparecer que nunca mais.

Se é sorte nossa...